



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Envolvidos No Desmame Precoce

Autores: REBECA HOLANDA NUNES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); REBECA FÉLIX JACOB (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); PAULO AUGUSTO MOREIRA MATOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); VIVIANE MARIA SYDRIÃO PEIXOTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); CAROLINA MURAD REGADAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); FERNANDO ANTÔNIO MENDES BEZERRA XIMENES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); RICARDO MOREIRA MATOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O leite materno é capaz de suprir completamente as demandas metabólicas dos lactentes. Apesar dos diversos benefícios para a mãe e o filho, a prevenção de desmame precoce permanece um desafio no Brasil. **OBJETIVO:** O estudo objetivou identificar fatores que influenciaram o desmame precoce e caracterizar essa mudança nutricional na vida da criança. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal, entre agosto a dezembro de 2016, por meio da aplicação de questionário, em Unidade Básica de Saúde, para mães de crianças de 0 a 2 anos de idade. Todas as participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram analisados com o programa EpiInfo. **RESULTADOS:** A amostra do estudo conteve 35 mulheres, com média de idade de 26 anos, das quais a maioria estava desempregada e possuía ensino fundamental incompleto. Observou-se que apenas uma já sofreu preconceito ao amamentar em público. Cerca de 17,14% das mulheres interrompeu o aleitamento materno exclusivo (AME), substituindo-o por fórmulas lácteas. A principal causa de desmame precoce apontada foi a rejeição do bebê ao seio materno. Percebeu-se que a maioria dessas mulheres revelava desconforto ao amamentar, e que 75% delas havia sido devidamente instruída acerca dos benefícios da amamentação. Ademais, metade das mulheres que interromperam a AME tinha apenas um filho, sugerindo certa inexperiência sobre o assunto. A influência familiar não mostrou relevância na decisão de parar a amamentação. **CONCLUSÃO:** Nesse estudo, o fator mais relevante para o desmame precoce, possivelmente, foi o despreparo de mães iniciantes. Assim, os profissionais de saúde devem focar prioritariamente nessas mulheres, oferecendo maior apoio técnico e emocional. Além disso, mais pesquisas devem ser realizadas com o fito de prevenir práticas inadequadas relativas à amamentação, melhorando, assim, a nutrição infantil em nosso País.